

PEDRO CEZAR

CELEBRE

**O AMOR
QUE TIVER
PELO OUTRO
REFLETIRÁ
EM TI**

**A TAL MODO
TRANSCENDENTE
BUSCANDO
O LONGÍNQUO**

PEDRO CEZAR



PEDRO CEZAR

CELEBRE

Edição Especial
25 Anos

SUMÁRIO

Produção Independente
Autor - Poeta PEDRO CEZAR
Capa - Graça Ramos

CELEBRE

Direitos reservados ao autor
PEDRO CEZAR

Tiragem: 10.000 Exemplares
SALVADOR - BAHIA

Obras do Autor

AS PRESSAS	1982
RESISTÊNCIA	1983
CORDELIZANDO	1983
VIDA	1984
MANIFESTO PELA PAZ	1984
ALERTA	1985
POEMAS EM MOSCOU	1986
O QUE O POVO QUER	1988
ACINTE	1994
BROTO	2001
CELEBRE	2007

ÍNDICE

09	ACINTE
10	LECIONANDO
11	COMPREENDAM
12	OK
13	SOU MAIS VOCÊ
14	ACREDITE
15	GENESIS
16	MAIS E MAIS
17	DÊ MAIS DE TI
18	LIBIDO
19	PRA TODOS
20	VANGUARDEI
21	PLENITUDE
22	CONFESSARAM
23	DESEJANDO
24	OS AMANTES
25	RESSURGIR
26	BUSQUEM
27	MAIS UMA
28	GENIOS
29	TERRAQUEO
30	LAMENTO
31	CONTAGIE
32	ADIANTE
33	POSITIVISMO
34	BOA NOVA
35	TRANSCENDAM

ACINTE

Se pretende ler coisas
Com padrões da época
Não passe os olhos
Nas folhas seguintes
Limite-se a outros autores
Faz favores
Sequer folhear

Para não te deixar
Em suspense
Vou adiantar
Antes que mau pense

Irá encontrar
O que define
Poema diferente

Mas já que insistiu
Viu, percebeu
Leu até aqui
Vire a página
Vá até o fim

COMPREENDAM

Nada moverá
Se não houver paixão

Se o coração
Disparar
Vai achar
Tudo muito tão

É só acreditar
Nos valores
Sem ter pudores
De antemão

SOU MAIS VOCÊ

Sem vacilar
Titubear, confundir
Reluzir a verdade
Direito esculpir

Nada de capitular
Pode até envergar
Flexibilizar
Jamais partir

Sempre à frente
Proposta contundente
Vislumbrar o porvir

ACREDITE

Se alguém discordar
Que o bem vencerá
Estará perdido
Ficará inumano
Disforme, mendigo

Porem se acreditar
Que a paz raiará
Irá lutar
Terá esperança
Triunfará o amor

OK

Gostaria de pedir
Uma coisinha a você
Não é impossível
Simples acessível
A belo prazer

Basta querer
Se quiser
Vai adorar

Preste atenção!
Bote o coração
PAR'AMAR

LECIONANDO

Tema
Principia
Linguagem
Recria
Teoria
Disforma
Criação
Inova
Revolução
Ativia

Mínima
Quilométrica
Tem que ter
Paixão
E técnica

Trabalhar
Burilar
Arte
Poética

GENESIS

Neste momento
Tens o alimento
Dos vossos dias

Deglute-o
Saborei-o plenamente
Saciar-se literalmente
São letras
Formando palavras
Frases entrelaçadas
Despertando a multidão

A criação
Ganhou as ruas
Impregnou-se de gente
Estranhou-se de vida
Encontrando guarida
Nos braços do povo

DÊ MAIS DE TI

Já reparou nos humanos?
Parecem muito
Tem parentesco
Com você

Já refletiu
Sobre a possibilidade
De querer
Mais um pouquinho
Outro ser?

Pois é...
Se cada homem
E mulher
Propuser
A vida
Em seu esplendor
Só florescerá
Muito amor

PRA TODOS

Sexo tem que ser
Êxtase para o par
Só é gostoso
Quando o casal orgasmar

São dois
Transformar-se UM
Suspiros, gemidos...
Impregnando-os

Assim vale a pena!
Todos vibram legal
Sincope do astral

Pluralidade no sentir
Enfim, superaremos
O gozo individual

VANGUARDEI

Certos colóquios
Amorosos
Deixam de existir
Imperando a timidez
No momento de agir

Rola introspecção
Alguns grilos
Mancadas, vacilos
Na hora de ação
Proponha
Sem vergonha
Solicite

Tome dianteira
Não dê bobeira
AGITE

LIBIDO

Tenho uma veia poética
Vez por outra sensual
Naturalmente erótica
Um ato sexual

Ininterrupto, delirante
Extaseante, transcendente
Afrodite consome
Orgasmo permanente

Imagens de mulheres
Exóticas, libidinosas
Rondam minha mente

Luxúrias Sade!
Invadem moram
Meu subconsciente

MAIS E MAIS

Temos uma felicidade tremenda
De momentos prazerosos
Bravatarmos alegria duradoura
EMOÇÕES!

Satisfazemos a vontade
Colorindo e festejando
Germinando o momento
Seguimento esparso

A felicidade
Cantada em verso e prosa
É apenas uma rosa
Na dura verdade
Da floricultura

Nos regozijamos
Com o que conquistamos
Mas devemos saber
Que ser, existir
É mais, muito mais!

PLENITUDE

Quando atração flui
Emoção aflora
Não se pode conter
Normal acontecer

Se o tesão vigora
Sexualidade exige
Jamais se reprime
O que exprime

Completando, unido
Matéria - espírito
Busca-se o infinito

DESEJANDO

Ah um romance!
Balançando o coração
Daqueles que avance
Para uma paixão

Irreverente
Cheio de ternura
Nunca excedente
Abortando candura

Consumindo o tempo
Levado pelo movimento
Do vento a beira mar

Um amor louco
Que só uns poucos
Podem consumir

RESSURGIR

O pior de tudo
É um orgasmo
Não resolvido
Deixado pela metade
Tiranamente interrompido

Fica uma sensação
De mal estar
Baixa maré

Mas se der pé
Houver clima
Não saia de cima

mas se der pé

BUSQUEM

A sensualidade
Do ser humano
Está cada vez mais
Sendo resolvida

Precisamos tanto
Revigorar a libido
Enaltecer o brilho
Tridimensionar

Dismistificar o pudor
Revolucionar o ser
Transformar, querer

Erguer nova bandeira
Interagir de outra maneira
Multiplicar o prazer

OS AMANTES

Os amantes
Juram promessas
Fazem festas
Entre cobertas

Os amantes
Deliram prazeres
Locupletando-se em amores
Seus afazeres

Os amantes
Possuem magia
Irradiam sabedoria

Os amantes
Mais do que antes
São amantes

CONFESSARAM

As noites de frio
Deixam as mulheres aflitas
Agitadas, injuriadas
Só numa cama maldita

As noites de calor
Desacompanhadas
Sem amor
É uma parada

Sobe uma quentura
Um comichão
É uma loucura

Da insônia, excitação
Parece serem tomadas
Por demônios em erupção

MAIS UMA

Provando
Vai gostar
Pedir bis
Ais, is, is!

Caso interesse
Rebole, encanto
Flua, apronte

Acontecendo o previsto
Tá no ponto
Sexo sem risco

Sendo bom, gostoso
Repita a dose
Tudo de novo.

TERRAQUEO

Armado da palavra
Nesse meu pronunciar
Falo-lhe da paz
Do desarmamento nuclear
Louca corrida armamentista
Repudio aos belicistas
Que nos querem exterminar
Humanidade ameaçada
Procriação coagida
Só lembrar Hiroshima
Míssil de médio
E longo alcance
Sempre com chance
De nos acertar
Usinas atômicas
Gases poluentes
Somas astronômicas
Lixos latentes
Paga o contribuinte
De maneira arbitrária
Toda essa parafernália

CONTAGIE

Fácil compreensivo
O gosto de viver
Passa, passa
Pra frente também

A depressão
Angustia do nada
Sempre será fadada

Chega dos tristes!
A vida existe
Não entre nessa
Barca furada

ADIANTE

As transformações
Lentas graduais
Que hora sucedem no País
Estão por um triz

Avançar!
Arregaçar mangas
Pouco faz na era
Quem muito espera

As forças moribundas
Germes sanguinolentos
Rebentos podem brotar

Já não há mais tempo
Se faz possível
O poder do povo emanar.

LAMENTO

Quem por
Buenos Aires passou
O lamento escutou
Das mulheres
Da praça
De Maio

Elas simplesmente querem
Seus filhos de volta

Choram, protestam
Sem a Casa Rosada
Mudar de cor

Dores, muitas dores!
Nas faces descolores

As mulheres
Da Praça
De Maio
Se não os têm
De volta
Fazem com que
Outros não partam

GÊNIOS

De tempos em tempos
Entre nós viventes
Vivem gente como a gente
Em dimensões diferentes

Passando por esta vida
Como timoneiros, altaneiros
Por vezes incompreendidos
Jogados ao descaso, banidos

Incluídos a margem
Cria-se uma imagem
Irreal ficção!

Preocupados com a humanidade
Estudam, preconizam
Destino da civilização

POSITIVISMO

A busca infinita
Do burilamento espiritual
A trancos e barrancos
Tem causado avanços

Mesmo que os cétricos
Digam que o fim
É letal, fatal
Busca-se o novo homem

Não tem nome
Ou rótulos que o persigam
Nem devemos com isto
Nos preocupar
Esperemos que ele sirva
Para a causa da vida

TRANSCENDAM

Nossa energia superior
Em hipótese alguma
Deixará se levar
Por pobres espíritos
Estamos imbuídos
Do bem comum

Acredito na sapiência
De quem tem conhecimento
Repassar o saber

Creio no ser
Crescendo com outro
Elevando a vida

ENDEREÇO ELETRÔNICO

Site: www.poetapedrocezar.com

E-mail: poetapedrocezar@uol.com.br

BOA NOVA

Alguns
De fim de semana
Outros
De última hora
Uns até na história
Diversos
Simplesmente aventuraram
Ousaram revolucionar
Vanguardiar um processo
O resto
Teóricos
Utópicos
Impráticos

O máximo!
São os seres
Aqueles
Encharcados de paixão
Vivendo semeando
REVOLUÇÃO

PEDRO CEZAR

CELEBRE

AVANCE

Pinte e borde
A todos os acordes
Desperte
Se ligue
O momento é já

Por esperar
Ficou cansado
Mande vê
Todo direito
Tudo a você

Pedro Cezar

O AMOR
QUE TIVER
PELO OUTRO
REFLETIRÁ
EM TI

A TAL MODO
TRANSCENDENTE
BUSCANDO
O LONGÍNQUO

PEDRO CEZAR

Poesia

Irradia

Pessoa

Para Pessoa

Transformando

O dia-dia

PEDRO CEZAR